

# DISLEXIA

17% da população pode sofrer este transtorno que dificulta a aprendizagem, leitura e muitas outras atividades.

- O que é
- Sintomas
- Teste prático
- Dificuldades
- Dislexia x TDAH
- Tratamento
- Muito mais...

## AGO





Você conhece alguém que troca os nomes das coisas com frequência? Confunde palavras parecidas na leitura? Nunca decorou a tabuada? E ao soletrar, tem alguma dificuldade?

As situações acima podem ou não indicar algum grau de dislexia. Tudo depende da recorrência e de uma avaliação mais aprofundada. Siga comigo para entender mais sobre este distúrbio ainda pouco discutido.

Identificar, tratar e ajudar.

O apoio da família e da escola é fundamental para o desenvolvimento da criança, e a informação pode permitir que o adulto lide melhor com a condição.

Vamos acompanhar as principais características e caminhos da dislexia?

## O que é a Dislexia?

Tem pais e/ou familiares próximos diagnosticados com dislexia? Atenção, pois este é um transtorno de ordem genética e hereditário.

É nas salas de aula que as dificuldades ao ler, escrever, soletrar palavras ou memorizar costumam aparecer. Todas as anteriores são características da dislexia, distúrbio neurológico que afeta a aprendizagem.

## Sintomas da Dislexia

Vamos simplificar de maneira bastante didática?

- Sinal vermelho (principais): a linguagem e a escrita trazem dificuldades, inclusive na ortografia. A leitura também apresenta obstáculos e se mostra lenta.
- Sinal amarelo (frequentes): prejuízos na compreensão de textos, execução de tarefas complexas em série, entendimento de símbolos, problemas matemáticos e memorização da tabuada, organização, indicação de caminhos e memória de curto prazo. Letra 'feia' (disgrafia) e nenhuma facilidade para aprender um segundo idioma.
- Sinais esporádicos: percepção espacial precária e problemas com a linguagem falada.

Algumas situações recorrentes de rotinas escolares para prestar atenção:

- Dificuldade para manter foco e atenção (criança facilmente dispersa), aprender rimas e músicas e lidar com jogos do tipo quebra-cabeças.
- Apresenta demora no aprendizado da fala.
- Rejeita materiais escritos.
- Problemas com o cumprimento de prazos (desorganização).
- Confusão na diferenciação entre esquerda e direita.
- Pobreza de vocabulário.
- Dificuldades motoras - desde a escrita e cópia da lousa/livros, como o ato de dançar.

## Teste prático para identificar Dislexia - Faça Agora

Importante reforçar que o teste do Instituto ABCD não se trata de um diagnóstico.

Clique [AQUI](#) e faça o teste agora mesmo!!!

## Quanto antes identificar melhor...

O diagnóstico precoce ajuda de que forma?

Como há um grande número de pessoas não diagnosticadas, estima-se que haja mundialmente 5 a 17% de disléxicos.

Portanto, a descoberta ainda na primeira infância, antes ou durante o processo de alfabetização, dará todas as ferramentas para os pais, escola e terapeutas multidisciplinares (fonoaudiologia e psicologia) atuarem no processo de aprendizado.

Assim, minimizando prejuízos ao desenvolvimento da leitura, escrita e fala, da linguagem como um todo. E do entendimento matemático.

## Tratamento e abordagem

Sabe a palavra que melhor representa o tratamento para a dislexia? Acompanhamento. Sim! Prestar atenção aos filhos, seu comportamento, o progresso da linguagem, formas de expressão e evolução na escola.

O primeiro passo é dispor do eventual histórico familiar de dislexia (e outras possíveis questões cognitivas), o que pode ser determinante para associar alguns dos sintomas descritos mais acima.

A partir daí, em caso de suspeita, é imprescindível adotar uma abordagem especializada, pois a escola sozinha não será capaz de oferecer todo o suporte necessário (embora haja a AEE - Assistência Educacional Especializada, tópico levantado mais adiante).

Nesta etapa, inclusive, ela participa do processo de encaminhamento da criança.

Contando, por exemplo, com profissionais de psicologia com habilitação em psicopedagogia e ambiente escolar, bem como de fonoaudiologia com vivência em dislexia.

Desta forma será possível receber um diagnóstico preciso. Por fim, se positivo, entra a fase do tratamento.

Um sistema apropriado à dislexia, composto por exercícios, brincadeiras e jogos que favorecem a estimulação, memorização e associação.

Esta última técnica capacita o cérebro da criança a fazer uma decodificação de sons ou letras que trazem mais dificuldade no momento da leitura ou da escrita.

Seria como associar um som a algo que ela goste. Com o tempo, vai se tornando familiar e o antigo obstáculo fica mais adaptável.

O processo integral motiva o hábito da leitura e o seu entendimento, assim como a escrita.

O próprio progresso serve como incentivo para continuar superando as dificuldades.

## Dislexia x TDAH

É possível apresentar os 2 transtornos ao mesmo tempo. Separadamente, são frequentemente confundidos, até por partirem da mesma origem, o desenvolvimento.

Entretanto, as principais diferenças não costumam deixar dúvidas.

As dificuldades com a memorização de palavras, letras, números (também de canções e uso de rimas) e o senso entre direita e esquerda, comuns à pessoa com dislexia, não afetam quem apresenta TDAH. Este tem déficit em sua percepção espacial.

E as provas escritas? São um problema para o aluno com dislexia, mas não para o portador de TDAH.



## O papel da família em casa e na escola

Lembra-se que destacamos o acompanhamento? Veja abaixo mais algumas práticas de suporte e amor, quando todos se envolvem com a questão. Como os pais devem conduzir/comportamento para ajudar os filhos.

Além do apoio com o tratamento, a leitura deve estar presente no dia a dia da criança:

- Acesso a livros o tempo todo.
- Ler junto com os filhos.
- Fornecer temas e personagens de interesse da criança pela leitura.
- Estimular e mostrar o valor da leitura e da escrita.
- Dar liberdade para que os filhos façam as suas associações desenvolvidas no tratamento e correções.
- Reproduzir em casa brincadeiras cativantes com o objetivo de trabalhar a leitura e a escrita.

## O aprendizado das crianças é separado dos demais?

Existe um programa desenvolvido para alunos com dislexia, a AEE - Assistência Educacional Especializada.

Nele, os métodos de ensino e avaliação são individualizados, dispendo de professor de apoio. Os pais devem solicitar a inclusão de seus filhos.

Por não se tratar de deficiência, os alunos frequentam o mesmo ambiente dos demais. Porém, com acompanhamento diferenciado.

A dislexia não ocorre por falhas na alfabetização, condições médicas que afetam o desenvolvimento da inteligência ou mesmo desatenção. No entanto, pode ser agravada quando não tratada desde a infância.

Inclusive, podemos dizer que a dislexia traz alguns 'superpoderes' ao seu portador; 46% deles possuem Q.I. acima da média, segundo pesquisa da ABD - Associação Brasileira de Dislexia e o Centro Especializado em Distúrbios de Aprendizagem (CEDA). Além disso, costumam identificar padrões com maior facilidade e têm maior percepção de atividade na visão periférica.

O acolhimento e o acompanhamento transformam e dão compreensão e condições para que a criança evolua e se encontre com mais facilidade. Transtornos do desenvolvimento trazem bastante angústia e ansiedade, muito por conta da falta de entendimento do que está acontecendo.

O primeiro passo é agir quando sinais de dificuldade recorrente aparecem no comportamento da criança. Trate com seriedade aquele erro bonitinho de fala ou leitura que os seus filhos sempre cometem.

Eles vão agradecer.

---



# AIO

Corretora  
de Seguros  
e Benefícios

Acompanhe nossos conteúdos nas redes sociais:



@aiocorretora